



Disciplina: Saúde Ambiental
Material Complementar - Aula 3 – Cláudia Barros Leal

Dermatoses ocupacionais

Andréa Maria Silveira

Compreendem as alterações de pele, mucosas e anexos causadas, mantidas ou agravadas pelo trabalho; 80% das dermatoses ocupacionais são provocadas por agentes químicos que podem irritar ou sensibilizar a pele.

As dermatites de contato são as mais frequentes, respondendo por mais de 90% das dermatoses ocupacionais, a maioria das quais de natureza irritativa. Percentual mais baixo é constituído pelas dermatites de contato por sensibilização, nas quais o paciente desenvolve alergia ao agente a que se expõe no trabalho.

Nesses casos, o tratamento requer afastamento definitivo da exposição ao agente causal. Além disto, dermatoses relacionadas ao trabalho podem ser provocadas por agentes biológicos, bactérias, fungos, leveduras e insetos – e agentes físicos – como calor, frio, umidade, eletricidade, radiações, agentes mecânicos, vibração, *laser*, etc. São ainda comuns as fitodermatoses, que atingem trabalhadores em contato com substâncias provenientes de vegetais como madeiras (jardineiros, carpinteiros, marceneiros). Já as fotodermatoses decorrem da reação consequente à exposição ao sol de substâncias fotossensíveis como o cajú, caju, umbu, manga, limão e determinadas drogas como a prometazina, podendo levar a mudanças na coloração da pele.

O diagnóstico é estabelecido com base nas queixas (relato de surgimento das lesões no trabalho, melhora com afastamento da atividade), no exame clínico (eritema, vesículas, pápulas, úlceras, fissuras, prurido), na história ocupacional e nos resultados dos testes epicutâneos (reexposição controlada da pele a substâncias químicas em concentrações não-irritantes), quando for dermatose por sensibilização.

O tratamento exige avaliação da exposição ao agente causal ou do agente suspeito, o que muitas vezes é suficiente para a melhora das lesões. Pode exigir, ainda, dependendo da gravidade, uso de medicação específica como corticoides tópicos ou orais, antihistamícos, antibióticos, solução de permanganato de potássio, etc.

As dermatoses ocupacionais são de expressiva ocorrência em todo o país. Contudo, no nosso meio, particularmente em Minas Gerais, outro bloco frequente de doenças relacionadas ao trabalho é o das pneumoconioses, particularmente a silicose. A alta ocorrência dessa doença no estado deve-se à atividade de mineração, a qual expõe os trabalhadores à inalação de poeiras potencialmente lesivas.

Referências

SILVEIRA. Andréa Maria. Saúde do trabalhador. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009. 96p. : il., 22x27cm.